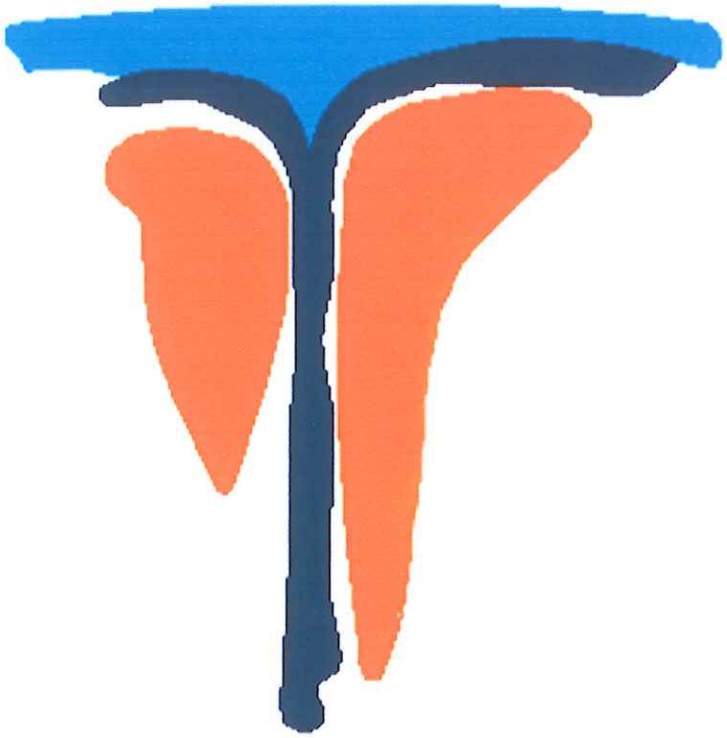

A.D.P.A.C.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

INTRODUÇÃO:

No ano de 2017

DESTACAMOS:

1. O esboço de novos projetos, a consolidação de um trabalho em rede com parceiros locais e a integração em "estruturas externas" com quem partilhamos objetivos.
2. A dinamização e organização da ADPAC:
   - Em sequência da dinâmica criada durante este ano entre um grupo de pessoas, acreditou-se que seria possível encontrar elementos suficientes para constituir os órgãos sociais necessários para assegurar o regular funcionamento da Associação. Durante o último trimestre foram discutidas estratégias e linhas de ação, organizou-se documentação e recuperou-se informação.
   - As publicações regulares através da página do Facebook da ADPAC, dando conta do nosso trabalho e partilhando os resultados, permitiram abrir caminho para um futuro em que uma das apostas chave será a comunicação e o trabalho em rede.
   - Seguramente, o facto de vermos tão perto a concretização de um projeto que foi o alvo central de toda a nossa atividade e o reconhecimento do nosso contributo nesse desfecho, foi inspirador e revigorante.

GRANDES PROJETOS/PROJETOS PLURIANUAIS

- MONOGRAFIA DE VALE DE FLORES

  Fizemos uma visita a Vale de Flores em conjunto com o arquiteto João Vieira Caldas, para atualizar leituras da Quinta e passámos a reunir quinzenalmente para organizar e estruturar a informação reunida.

- PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO ESTRUTURAL DE VALE DE FLORES – COLABORAÇÃO (FAUL /CML)

  1. A convite de docentes da Faculdade e Arquitetura colaboramos, durante dois semestres, na orientação de visitas a Vale de Flores, discussão e avaliação de propostas de alunos para a requalificação de Vale de Flores. Foi uma experiência muito enriquecedora.
  2. Acompanhámos e divulgámos nas páginas do Facebook geridas pela ADPAC a evolução do processo de candidatura a financiamento.

- RENASCIMENTO DE VALE DE FLORES

  É um projeto associado ao processo de recuperação de Vale de Flores e que pretende comunicar e celebrar pela arte o seu "renascimento", envolvendo a comunidade:

  - Apresentámos o esboço do projeto à Câmara Municipal e aos parceiros.
  - Realizámos sessões de informação e visitas a Vale de Flores para integração e consolidação da equipa que irá desenvolver e concretizar a ideia.
  - Explorámos formas de financiamento.

PROJETOS CONTINUADOS (levantamentos, investigação, salvaguarda, propostas de valorização)

- VALE DE FLORES
  - Acompanhamento regular da evolução do estado de degradação, registo fotográfico e comunicação à técnica municipal com quem articulamos.
  - No âmbito da consulta pública , sobre a alteração da ZEP (zona especial de proteção) pronunciámo-nos através de uma exposição escrita dirigida à Direção Geral do Património Cultural, tendo dado conhecimento à Câmara Municipal, Junta da Freguesia e Assembleias Municipal e de Freguesia. A "pronúncia" foi complementada com um dossiê de imagens e ainda com uma análise do processo administrativo de Vale de Flores entre 1978 e 2002. Questionámos os critérios que determinaram o traçado dos novos limites, por se fundamentarem numa caracterização errada do património classificado e por não terem considerado os efectivos limites do bem cultural. Reclamámos, mais uma vez, o nosso direito à informação e participação no processo.
- CASTELO DE PIRESCOUXE
  1. Organização e realização de colóquio: "D. PEDRO DE CASTELO BRANCO E A SUA LINHAGEM NO CONTEXTO DA SOCIEDADE QUINHENTISTA". Pretendeu-se com esta iniciativa começar a esboçar a biografia cruzada do "Castelo de Pirescouxe" e da família Castelo Branco através de uma personagem estudada por uma investigadora- Andreia de Carvalho- também especialista em estudos sociais quinhentistas.
  2. Colaboração com alunos do Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa, no âmbito da cadeira " Laboratório de Jornalismo" que escolheram este património para uma reportagem escrita.

3. Acompanhámos o programa de atividades, as iniciativas de conservação e valorização, tendo , sempre que se justificou, interpelado os responsáveis relativamente a questões das quais discordávamos ou nos ofereciam dúvidas

PATRIMÓNEO ARBÓREO

1. Foram feitas atualizações dos registos fotográficos. Questionámos a Câmara sobre as causas do corte das amoreiras na berma da EN, junto à Saint-Gobain (até à data a responsabilidade pelo abate ainda não está esclarecida).
2. Divulgação da oliveira milenar - Respondendo a solicitações demos três entrevistas a órgãos de comunicação (CMTV, SIC, Revista Epicure).

OUTROS

- PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS DISCUSSÕES/REFLEXOES PÚBLICAS

1. Participação em várias sessões das iniciativas da Câmara Municipal de Loures e Assembleia Municipal para comemoração dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas . Numa das sessões tivemos oportunidade de intervir, na qualidade de público, chamando a atenção para que a gestão do património é um dos casos mais claros em que o enquadramento jurídico dá às associações cívicas o direito de participar ativamente na construção da decisão política, mas, que por falta de regulamentação, esse exercício de cidadania não se torna efetivo.
2. Participámos no Fórum das ONG do Património 2017. No final no espaço de debate aberto ao público partilhámos a nossa prática no projeto de salvaguarda de Vale de Flores e indicámo-la como uma fórmula de sucesso.

- COLABORAÇÃO COM TÉCNICOS MUNICIPAIS / CÂMARA MUNICIPAL / JUNTA DE FREGUESIA

Apoio nas visitas guiadas organizadas pela Câmara Municipal de Loures:

- Ao Bairro da Covina;
- Ao património de Santa Iria - " Caminhada / Santa Iria entre Patrimónios".

- AÇÕES DIRIGIDAS A COMUNIDADE ESCOLAR LOCAL (divulgação do território/ património/ história local ...)

1. Apoio a docente da educação pré-escolar na construção de projeto destinado à sensibilização para o património "Olhares sobre Santa Iria da Azóia "- Cedência de documentação e revisão do documento final.
2. Parceria com o Agrupamento de Escolas (projeto Ler+/ Fornecimento de documentação e articulação de ações no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Loures no "Projeto Vale de Flores").

- PARTICIPAÇÃO/COLABORAÇÃO EM AÇÕES COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES/ PARÓQUIA

1. Em sequência da nossa participação do II Fórum Ibérico do Tejo, fomos convidados e fizemo-nos representar na Assembleia Geral Constituinte da Confraria Ibérica do Tejo.
2. Participámos numa reunião do Movimento ProTejo para nos inteirarmos dos objetivos e filosofia deste Movimento e avaliar a oportunidade de articulação de ações.
3. Colaborámos com a Paróquia na comemoração do dia de Santa Iria. Este ano concretizou-se, embora ainda de uma forma "primária", algo que perseguíamos há muito: fazer de 20 de outubro um marco de identidade local cruzando vários "patrimónios" e em rede com outros locais que partilham connosco esta referência identitária (Santarém e Tomar):
   - A convite da Paróquia apresentámos uma comunicação – "Santa Iria [da Azóia] - (Re)descobrir a Lenda na nossa História e Património;
   - Associámo-nos à AEDPHCS (a nossa congénere de Santarém) nas suas comemorações. Ficou lançada a semente para 2018.

4 de abril de 2018

P'la ADPAC

ASSOCIAÇÃO DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIEMTAL E CULTURAL DE SANTA ITIA DE AZÓIA
Morada:
Rua S. Francisco Xavier, 36-2.º Esquerdo
2690-375 Santa Iria de Azóia

NIF: 504956396

ANO FISCAL: 2017

ANEXO II - Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março

A.D.P.A.C.
Associação de Defesa do Património
Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azóia

Pagamentos e Recebimentos

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2017					
Recebimentos			**Pagamentos**		
1. Recebimentos actividade			1. Funcionamento		
Jóias e quotas			Pessoal		
Actividades			Seguros		
Doações			Rendas		
Subsidios			Manutenção		
Outros			Água, electricidade e gás		
Sub-total	0,00				
			Representação e deslocações		
2. Recebimentos comerciais			Comunicações		
			Material de escritório		
Sub-total	0,00		Higiéne, segurança e conforto		
			Despesas especificas das actividades		
3. Rendimentos de capitais			Despesas Bancárias	74,88	
			Outras		
			Sub-total	74,88	
Sub-total	0,00				
			2. Investimento		
4. Recebimentos prediais			Aquisição de equipamento		
			Aquisição ou construção de instalações		
			Outras		
Sub-total	0,00		Sub-total	0,00	
Total		0,00	Total		74,88
Saldo do ano anterior					2.160,30
Receitas					0,00
Despesas					74,88
Saldo para o ano seguinte					**2.085,42**
SALDO NO BANCO					1.989,88
SALDO EM CAIXA					95,54
TOTAL DISPONIBILIDADES					**2.085,42**